



DIÁLOGO & AÇÃO

ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano LXXXVI – N° 347

Diálogo e Ação aluno é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redação

Tione Eckhardt

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1° Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
literatura@convicaoeditora.com.br

- Carta aberta **1**
- Soltando o verbo **4**
- Refletindo sobre o tema da EBD **5**
- Missões **7**
- Poesia **8**
- Videoteca **9**
- Papo teen **10**
- Lazer **12**



Abertura da EBD

- Conselhos para o viver – Epístolas de Paulo **13**
- EBD 1 – Para fazer sua cabeça **14**
- EBD 2 – O poder da influência **17**
- EBD 3 – Quem não tem o que fazer, não sabe o que faz **20**
- EBD 4 – O cuidado com o pecado **23**
- EBD 5 – Sabendo escolher, para escolher certo **26**
- EBD 6 – Só quem planta pode colher **29**
- EBD 7 – Acertando o alvo **32**
- EBD 8 – Uma luta sem trêgua **35**
- EBD 9 – Aprendendo a ser sábio **38**
- EBD 10 – Vivendo, amando e perdando **41**
- EBD 11 – Crescendo na vida cristã **44**
- EBD 12 – Onde devemos permanecer **47**
- EBD 13 – Um novo modo de viver **50**

- Quiz **53**
- Letra e música **54**

Unidade 2 – Personalidade

- Lição 5 – Complexos, quem não os tem? **70**
- Lição 6 – Vencendo dificuldades interiores **73**
- Lição 7 – Lidando com o sofrimento **76**
- Reflexão – A integração na igreja **79**
- Receita **81**

Abertura da DCC 55

Unidade 1 – Igreja

- Lição 1 – Os verdadeiros discípulos **56**
- Lição 2 – A manifestação do novo mandamento na igreja **59**
- Lição 3 – O exemplo da igreja primitiva **62**
- Lição 4 – Um manual de serviço **65**

- Entre as letras **68**
- Falou e disse – Frases **69**

Unidade 3 – Missões Nacionais, um desafio para todos

- Lição 8 – Base bíblica de missões **79**
- Lição 9 – Culto de missões **85**
- Lição 10 – Missões na Bíblia **87**
- Lição 11 – Grito do nosso povo **90**
- Lição 12 – O desafio transcultural **93**
- Para ser sal **96**





Neste espaço, você tem a chance de dizer para o Brasil o que pensa. Adolescentes, como você, irão refletir sobre o que você diz e emitir, também, a sua opinião. Querido adolescente, envie sua carta para: Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para literatura@conviccaoeditora.com.br



Olá, prezados editores,

Sou a irmã Simone Souza, membro da Igreja Batista Ebenézer em Santa Luzia, São Gonçalo, RJ. Nossa igreja tem 17 anos atuando neste bairro com o propósito de proclamar o evangelho.

Havia combinado com meus alunos que mandaria a foto do Congresso de Adolescentes que aconteceu ano passado (2017), que foi uma bênção para vida deles e da igreja. O tema foi bem evangelístico: "FOI POR VOCÊ." A foto abaixo mostra que todos estão uniformizados.

Neste ano, eu e meu esposo, Pr Joab, éramos os professores.

O ano de 2018 começou, eles cresceram e foram para os jovens. Então, a última foto representa a nossa classe como ficou. "Separados para Cristo" é o nome da nossa turma. Neste ano, eu e o irmão Vinícius assumimos este compromisso com satisfação. Grande abraço.



Simone Souza





Conselhos para o viver Epístolas de Paulo

Estudar as cartas paulinas é algo maravilhoso. Ainda mais se este estudo for mais detalhado e, junto a elas, compararmos os relatos das viagens missionárias contidos no livro dos Atos dos Apóstolos.

No livro de Atos sabemos sobre as viagens missionárias e as rotas traçadas pelo apóstolo Paulo para chegar a cada local onde uma igreja foi fundada e para onde as cartas foram

enviadas depois. Também é nele que conhecemos os contextos vividos, inclusive, das prisões e o que ele passou para chegar às cidades, estando nelas e quando saiu e isto faz muita diferença para entendermos melhor o conteúdo das cartas.

Para que isto seja melhor compreendido, podemos citar o exemplo da carta enviada aos tessalonicenses. O relato de quando Paulo foi para

Tessalônica se encontra em Atos 16, quando ele passou por Filipos e Lídia se converteu. Depois, foi preso e na prisão ele e Silas louvavam a Deus quando as cadeias se abriram e o carcereiro se converteu. Neste contexto, Paulo é liberto da prisão de forma oculta pelos romanos e com a orientação para saírem da cidade.

Nesse momento, Paulo vai para Tessalônica e começa a pregar na sinagoga onde ensina durante três semanas, mas os judeus viram que os gentios se converteram e tiveram inveja e pagaram pessoas para acusarem Paulo, Silas e Timóteo contra o império romano. Por causa disso, eles foram à casa de Jasom, um parente de Paulo e como não encontraram os três, açoitaram e prenderam Jasom e outros que só saíram após o pagamento de fiança.

Tudo isto pode ser lido no início do capítulo 17 de Atos, porque depois Paulo segue para Acaia, Corinto e é de lá que ele escreve a Carta aos Tessalonicenses com inúmeros conselhos para os cristãos, pelo que eles passaram e vivenciaram juntamente com Paulo, Silas e Timóteo.

As cartas de Paulo têm características paulinas e, por isso, é preciso conhecer os contextos que as envolvem e quando foram escritas, pois desta forma fica muito mais claro para compreender o conteúdo de cada uma delas. Basta lembrar que quando se escreve uma carta há um remetente, um destinatário (que são conhecidos) e um assunto em comum. Se não for assim não há como ter um diálogo ou podemos entender melhor pensando que, se esses não se conhecerem, hoje esta carta seria considerada um spam.

Dentre os assuntos há lembranças dos momentos vividos, alegrias que foram sentidas juntos ou por algum motivo em comum; exortações, ensinamentos, admoestações e muitos outros conselhos, apresentados de diversas formas, tendo como finalidade o fortalecimento dos ensinamentos bíblicos e o amadurecimento dos irmãos de cada lugar.

Neste período, estudaremos sobre alguns desses conselhos enviados a algumas dessas igrejas, mas que também são conselhos para as nossas igrejas e a nossa vida. Afinal, os conselhos são baseados nos ensinamentos bíblicos e com orientações para que a vida cristã seja vivida de forma digna do evangelho, isto é, para que os cristãos deem um testemunho sólido para que todos vejam e entendam a salvação que há em Cristo.

Será de grande aprendizado se os adolescentes estudarem as lições devidamente e com atenção, sempre comparando as cartas com o livro dos Atos dos Apóstolos. Isto fará com que haja uma melhor compreensão dos conselhos e um amadurecimento sobre os ensinamentos bíblicos.

Então, não perca tempo e dedique-se aos estudos deste período, compare as epístolas paulinas com os contextos apresentados no livro dos Atos dos Apóstolos e aplique cada conselho, exortação e louvor à sua vida para que o nome de Cristo seja glorificado em sua vida como foi nos irmãos daquelas igrejas.



Crianças Para Jesus

PROGRAMA DE EVANGELIZAÇÃO DE CRIANÇAS

“Algumas pessoas levaram as suas crianças a Jesus para que ele as abençoasse”

– Lucas 18.15a

Quando analisamos a realidade infantil brasileira, sentimos grande tristeza. Grandes índices de violência, abandono e aliciamento de menores em todas as formas nos dão um panorama dos grandes investimentos que precisamos fazer para mudar esse quadro. Precisamos trabalhar hoje, transformando a sociedade de amanhã.

POR QUE EVANGELIZAR CRIANÇAS?

São diversas as razões pelas quais devemos começar um movimento de evangelização e discipulado de crianças, mas é importante ressaltar algumas:

- 1) Uma criança convertida tem a vida inteira para amar e servir ao Senhor Jesus;
- 2) Uma criança convertida tem significativamente reduzida a possibilidade de envolvimento com vícios que destroem a sua vida e apodrecem a



sociedade, como o álcool, as drogas e a imoralidade;

- 3) Uma criança convertida abre portas importantes para a evangelização de sua família.

Sendo o objetivo principal do programa a conquista das crianças do

Brasil, foi elaborado um plano, visando à capacitação das igrejas para a evangelização, integração e discipulado. Para uma conquista permanente de crianças para Jesus, é necessário também inseri-las no processo de educação cristã missionária, a fim de que se tornem aptas para cumprir sua missão no mundo. Crianças do Brasil salvas, e crianças salvas que se tornem crianças missionárias – este é o principal objetivo.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

2107-1818/4007-1075 (cidades com DDD 21) ou 0800-707-1818 (demais localidades)

WhatsApp

(21) 96697-3786/98055-1818



Para Deus o melhor

Quando te vi assim jovem,
tão cheio de vida,
sob medida pra ser querido e brilhar,
comecei a pensar que enviar-te às
distâncias
seria o gesto de um louco
que encontrando uma pérola,
sem pena, a devolve ao mar...

Não te importes com o que eu disse,
sempre se corre o risco de dizer uma
tolice
quando alguém nos cativou:
sei que abrir rios no ermo
e caminhos no deserto
é como quebrar um vaso para ungir
com perfume
os pés de quem nos salvou.

Por isso, meu irmão, parte,
que eu ainda me ajoelho para cantar
aleluias
Àquele que te chamou.

Vai entregar a Cristo a tua mocidade,
investir no reino os dons que ele te
deu.

Deus abomina aquilo que sobeja,
para nos salvar e nos fazer sua igreja
não foram restos que Jesus ofereceu.

Vai, meu irmão e anuncia
as novas que Deus mandou.
Mais que as luzes da ribalta,
que os aplausos da plateia,
será a palavra simples
daqueles aos quais falaste,
que em outras línguas e dialetos,
te apontarão no céu:
– Vede quem nos convidou!

Quando penso que a batalha será
ganha pelos moços
e que tu a deves começar,
reconheço que precisas cortar laços,
como os pioneiros derrubavam suas
pontes
cortando pra todo o sempre
a tentação de voltar.

E até, se eu pudesse, tiraria os espi-
nhos
que estarão no teu caminho.
Eu não posso – mas Deus pode
e me consola a certeza
de que não segues sozinho.

Não te importes que eu chore
em quase toda alegria há sempre um
laivo de dor.
Vai, meu irmão, anuncia:
não se foge a uma ordem justa,
a um Deus não se diz – Espera!
quando este Deus é amor!

Myrtes Mathias (1933-1996)
Do livro *Compre uma flor*, p. 83,84.



O PODER DA GRAÇA

O drama começa quando Mac, um homem branco que depois se tornaria um policial racista, tem seu filho mais novo, Tyler, atropelado por um jovem delinquente de cor negra. Depois dessa tragédia, Mac se vê como um homem totalmente sem vida, vivendo apenas um dia após o outro. Até que um dia Sam, um policial negro entra em sua vida, quando é designado para ser seu parceiro.

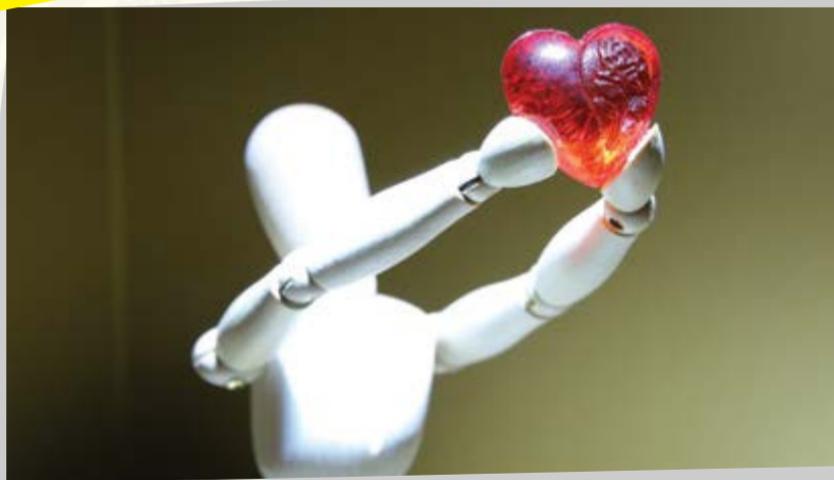
Sam está num dilema: viver como pregador em tempo integral ou ser policial, deixando de ser o pastor de uma pequena congregação.

A vida dos dois tem grandes reviravoltas quando mais uma tragédia ocorre e Sam, apesar da insistente indiferença de seu parceiro, deve mostrar o verdadeiro amor de um cristão. É fácil amar alguém que sempre semeia ódio em você?

Depois que o policial Mac McDonald perdeu seu filho num acidente, anos de amargura e dor destruíram o amor por sua família e o deixaram revoltado com Deus e com todo mundo. Será que Mac e seu novo parceiro, o Sargento Sam Wright, conseguirão de alguma forma unir forças para ajudar um ao outro quando depararem com suas diferenças, em especial a mais óbvia? Todos os dias, temos a oportunidade de reconstruir relacionamentos e curar feridas dando e recebendo a graça de Deus.

Veja O PODER DA GRAÇA e nunca subestime o poder do amor de Deus.

Fonte: <http://ficcaoevangelica.blogspot.com.br>



Maturidade cristã

A palavra maturidade, na Bíblia, vem de uma palavra grega e significa perfeito ou aperfeiçoado; ter alcançado o seu fim; completo ou terminado. Ela expressa que maturidade é o estado ou a qualidade de quem já se desenvolveu plenamente, aproximando-se da perfeição que é o alvo da direção do crescimento cristão (Fp 3.12-16).

A maturidade requer um crescimento ou desenvolvimento propositalmente cultivado e que, para isso, necessita de esforço constante e consciente.

A Bíblia nos orienta e nos alerta para termos e para alcançarmos a maturidade cristã. O motivo de alcançarmos a maturidade cristã é para vivermos como verdadeiros cristãos. Diante do que a Bíblia apresenta como maturidade podemos destacar alguns pontos como:

- A maturidade é o que faz reconhecer a vontade de Deus (Hb 13.20,21);

- As provações que geram a maturidade (Tg 1.2-4);
- A maturidade deve ser apresentada na atitude do cristão (Cl 4.12);
- Deve ser a forma do cristão se relacionar com os seus irmãos (2Co 13.11);
- Deve ser o objetivo dos líderes para com os membros (Cl 1.28).

É por isso, que a Bíblia diz que o cristão precisa ter a base, o fundamento do cristianismo e depois seguir se aperfeiçoando, isto é, se tornando maduro (Hb 6.1-3). Afinal, isto é o que faz com que crescamos na vida cristã.

Tudo o que realizamos na igreja é para nos levar à maturidade, pois não podemos continuar sendo como crianças (Ef 4.11-16) e é por isso que o apóstolo Paulo dá muita ênfase, em suas cartas, para não sermos mais infantis (1Co 3.12; 14.20). Inclusive, o autor da Carta aos Hebreus também alerta sobre esta importância (Hb 5.11-14).

Outro que cita a maturidade é o apóstolo Pedro. Ele também demonstra a importância da base, do fundamento dos ensinamentos bíblicos (1Pe 2.2). Então, precisamos ter o fundamento, a base, o leite materno que todas as crianças necessitam para crescermos e amadurecermos. Porém, a pergunta mais importante é: que fundamento é este?

Conforme 1Pedro 3.15, é a certeza da sua salvação, da sua fé. Por isso, quando uma pessoa vai ser batizada, na assembleia, no momento de sua profissão pública de fé diante da congregação, ela apresenta ou responde a perguntas sobre batismo, ceia, dízimo, igreja, salvação, pecado etc.

A partir desse ponto é que começamos a crescer em direção à maturidade cristã, porém, muitos não sabem onde se aprende isto. A resposta é simples, inclusive, ela pode ser dada de duas formas: na Bíblia ou nos estudos sobre a Bíblia na Escola Bíblica Dominical. É na Escola Bíblica Dominical e nos estudos da Palavra que todos nós podemos obter tais conhecimentos que são a base da vida cristã.

O problema é que hoje as pessoas buscam na Bíblia o que querem e não o que ela tem a ensinar. Estudar a Bíblia demanda tempo e dedicação e muitos estão mais preocupados com os seus desejos e as suas vontades. Por isso, precisamos estudar, conhecer e entender mais sobre a Bíblia e os seus ensinamentos (2Tm 2.15).

Só por meio do estudo da Bíblia, de forma dedicada e séria, é que o cristão vai se desenvolver de forma proposital, cultivando e se fortalecendo nos ensinamentos de Deus. Afinal, só assim que a pessoa chega à maturidade, ao estado ou qualidade de quem já se desenvolveu plenamente, aproximando-se da perfeição que é o alvo que a vida do cristão segue em busca e só alcançará quando estiver com Cristo no seu reino e glória.

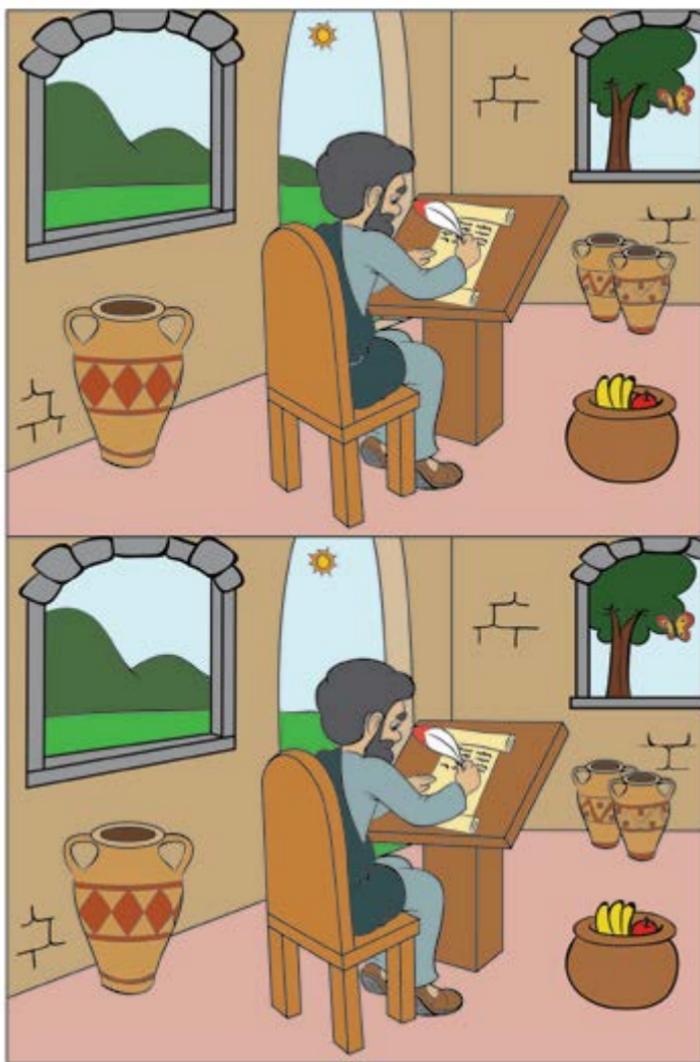
Não é o tempo de membresia de igreja, os diplomas obtidos em cursos teológicos ou seculares, muito menos, por meio de esforços ou sacrifícios humanos, que o cristão irá alcançar a maturidade. Ela só é alcançada quando o cristão tem a sua vida firmada nos ensinamentos bíblicos.

O adolescente pode alcançar a maturidade cristã, mas, para isso, é necessário se dedicar à leitura, ao estudo da Bíblia e a colocar em prática os seus ensinamentos. Muitos pensam que para estudar a Bíblia é preciso fazer Teologia em um seminário, mas isto é um equívoco pois a Escola Bíblica Dominical nos direciona à maturidade.

JOGO DOS 7 ERROS



Encontre os sete erros no desenho:



ABERTURA DA EBD



Conselhos para o viver

Epístolas de Paulo

Objetivos: Neste período estudaremos alguns textos das cartas que foram escritas pelo apóstolo Paulo e enviadas às igrejas e para alguns líderes de igrejas no primeiro século. Nos estudos teremos orientações práticas e éticas que envolvem a vida cristã prática como, também, exortações para que os cristãos sempre se voltem para os ensinamentos de Cristo que, como Paulo diz, é a sã doutrina. Os estudos deste período têm muito a nos ensinar e a nos fortalecer, por isso, é importante se dedicar, compreender e colocá-los em prática.

EBD 1 – Para fazer sua cabeça

EBD 2 – O poder da influência

EBD 3 – Quem não tem o que fazer,
não sabe o que faz

EBD 4 – O cuidado com o pecado

EBD 5 – Sabendo escolher, para
escolher certo

EBD 6 – Só quem planta pode colher

EBD 7 – Acertando o alvo

EBD 8 – Uma luta sem trégua

EBD 9 – Aprendendo a ser sábio

EBD 10 – Vivendo, amando e
perdoando

EBD 11 – Crescendo na vida cristã

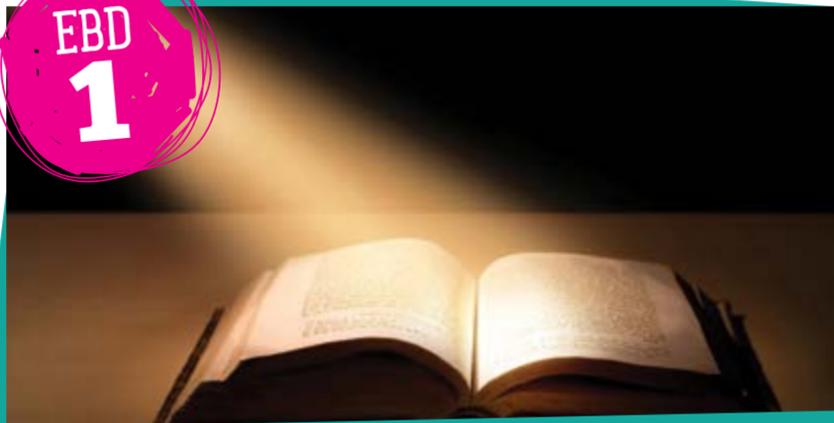
EBD 12 – Onde devemos permanecer

EBD 13 – Um novo modo de viver

Autor das lições: As lições deste trimestre foram escritas pelo Pastor Remy Damasceno Lopes, caso com Silvéria. Pastor da Igreja Batista Central em Niterói e também é psicólogo clínico.

EBD

1



Para fazer sua cabeça

Texto bíblico: Romanos 12.1,2; 13.11-14

Quem determina o que você pensa? E o que você gosta? Você acha que suas ideias e seus gostos são originalidades suas? Então, olhe ao seu redor e explique a razão pelo qual tantos pensam parecido com você e têm gostos semelhantes?

SOMOS ORIGINAIS. SQN

Nossas convicções e nossos gostos são muito parecidos ao daqueles com quem convivemos. E se você pensar bem, perceberá que é parecido com a maioria das pessoas. Duvida? Pensemos em alguns exemplos. Beleza. Quem é bonita ou bonito? Se quiser se dar ao trabalho, pergunte para 30 colegas seus e verá que todo mundo tem um padrão de beleza parecido. Mas você pode questionar: mas esse padrão de beleza todo mundo tem e em toda a história. Só que isso

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Romanos 12.1,2

QUARTA
1Coríntios 2.1-16

SEXTA
João 4.21-30

DOMINGO
Salmo 1.1-6

TERÇA
Romanos 13.11-14

QUINTA
1Coríntios 6.12-20

SÁBADO
Mateus 7.13,14

não é verdade. Pergunte sobre o padrão de beleza no Senegal e na China e compare com o Brasil. E mesmo no Brasil, o padrão de beleza era muito diferente há 40 anos.

Os exemplos poderiam ser multiplicados com facilidade. Poderíamos falar sobre o que você gosta de fazer em seu horário livre, suas roupas, música, sonhos de vida, o que não suporta, o que ama etc. Se pensar bem, perceberá que você pensa muito parecido com a grande maioria das pessoas. E, exatamente por isso, valoriza as mesmas coisas.

Essa realidade não é um problema; ela acontece com todas as pessoas e é inevitável. Quando nascemos recebemos da família, de outros grupos (escola, igreja, clube) e outras fontes (televisão, internet, filmes) informações sobre o que é bonito, interessante, ruim, bom, agradável etc. E, mais uma vez, você perceberá que há muitas semelhanças, ou seja, não há muita originalidade por aí.

O DESAFIO

Se você pensa e gosta muito parecido com todo mundo significa que você é como um robzinho, que não tem o que fazer? Lógico que não. Você sabe muito bem que há muitos que agem de forma diferente, o que acontece, inclusive, entre irmãos criados na mesma casa e pelos mesmos pais.

Vejamos o que a Bíblia nos orienta sobre isso. Em Romanos 12.1,2 Paulo fala que não devemos nos conformar com o mundo. Antes de tirar qualquer conclusão, vejamos o que isso significa.

Deixe que os ensinamentos de Jesus façam a sua cabeça e orientem o seu caminhar

A palavra mundo no Novo Testamento é utilizada para expressar realidades diferentes. O mundo pode significar as pessoas (Jo 3.16), o planeta (Jo 1.10) e o modo como as pessoas, que se encontram longe de Deus, pensa, sente e age. É nesse último sentido que a palavra é utilizada aqui.

Vamos agora entender o que ele diz sobre conformar. Isso significa tomar a forma, igual ao líquido colocado numa garrafa. A água sempre terá a forma que a garrafa tiver.

O que Paulo está falando é que você pode pensar, sentir e agir igualzinho a pessoas que se encontram distantes do evangelho de Cristo. Essa situação se torna um problema no momento em que isso se confronta com os ensinamentos de Jesus.

O CAMINHO

Paulo nos ensina que o único modo de não ficarmos aprisionados por um modo de pensar contrário aos ensinamentos de Jesus é nos aproximando de Deus, é aprendendo a pensar como Deus pensa. É o que ele chama de mente renovada.

Você já deve ter percebido que não será muito original, no máximo um pouquinho, porque você vai pensar parecido com Jesus ou com o mundo (o modo de pensar contrário a Jesus). Sendo assim, você precisa escolher com quem prefere ficar parecido.

Se desejar ficar parecido com Jesus, você terá uma tarefa que nunca terá fim. Afinal, a principal luta para andar com Jesus é querer viver como ele considera correto. Mas é também o único meio de se ter uma vida livre e marcada por intenso amor.

É preciso questionar o que dizem ser bom. É preciso perguntar a razão de ter de fazer o que se diz para fazer. E sempre perguntar: o que Jesus pensa sobre isso? E como descobrir? Lendo a Bíblia e conversando com gente boa sobre essas dúvidas. Mas não só isso. Para ficarmos parecido com Jesus precisamos praticar o que ele fazia. Só pensaremos parecido com Jesus quando buscarmos viver de acordo com o seu desejo. Isso inclui amar as pessoas, cuidar delas.

Você quer que Jesus faça sua cabeça? Então vá ler a Bíblia, mas ore também. Mas também aja, busque se envolver em ações que ajudem pessoas como visitar pessoas adoentadas, ajudar com tempo e dinheiro pessoas empobrecidas, aconselhar pessoas sem rumo, falar do amor de Deus a quem não conhece Jesus.

Fazer a cabeça não é deixar ser levado por teorias ou filosofias; é ter convicção sobre determinados assuntos depois de analisá-los, estudá-los e compreendê-los para colocá-los em prática, isto sim é fazer a cabeça e Jesus faz isto com quem toma tais orientações.

FINALMENTE

Ser parecido com Jesus não tem nada a ver com vestir roupas parecidas com ele, nem comer o que ele comia, nem mesmo orar no monte ou ter 12 amigos. Ser parecido com Jesus é aprender a valorizar o que ele valorizava, amar do jeito que ele amava e se interessar por Deus do jeito que ele se interessava. Isto só pode ser aprendido ao ler a Bíblia, compreender os seus ensinamentos e ter momentos devocionais de oração com Deus, deixando o Espírito Santo trabalhar em sua vida e dirigi-la, orientando como você deve proceder.

E aí, quem é que vai fazer sua cabeça?

Para guardar no coração



**Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo;
e não fiquéis pensando em como atender aos desejos
da carne - Romanos 13.14**



O poder da influência

Texto bíblico: 1 Tessalonicenses 1.6-10

Dizer que não nos espelhamos em alguém, que seguimos apenas nossas ideias e que nosso estilo é realização somente nossa, constitui um erro digno de qualquer outra pessoa, nunca de adolescentes. Na lição passada vimos um pouco sobre isto.

Sejamos sinceros, gostamos de ficar parecidos com a turma que apreciamos, buscamos ficar informados sobre o que eles valorizam. Somos assim: queremos ficar parecidos com quem admiramos e diferentes de quem rejeitamos e não há nada de errado nisso. É algo natural em todos nós.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

1 Tessalonicenses 1.1-5

QUARTA

1 Tessalonicenses 2.1-12

SEXTA

1 Tessalonicenses 3.1-13

DOMINGO

1 Tessalonicenses 5.1-28

TERÇA

1 Tessalonicenses 1.6-10

QUINTA

1 Tessalonicenses 2.13-20

SÁBADO

1 Tessalonicenses 4.1-18

O QUE VOCÊ VAI SER QUANDO VOCÊ CRESCER?

Se é inevitável buscar ficar parecidos com quem admiramos, se é inevitável imitar as pessoas, o que podemos fazer? Se não tem como evitar, não tem nada a fazer, certo? Errado.

Você será parecido com quem você admira e com quem você anda. Mas não só, também será com o que você faz. Assim, não podemos escolher não sermos influenciados, sempre seremos, mas você pode escolher por quem. É aí que se encontra a sua liberdade.

Agora você sabe que imitará quem você admira, mesmo sem perceber. A mesma realidade ocorre com o grupo que você se envolve. Ao caminhar com eles, passará a perceber a vida de forma semelhante a eles. Será inevitável. Inicialmente poderá achar estranho ou mesmo errado, mas com o tempo achará normal e interessante. E não só, quando mantiver algumas práticas, ficará parecido com o que faz. Isso mesmo! Quanto mais estudar, mais você valorizará a inteligência. Se faz academia direto, valorizará mais a forma e a beleza e, por aí vai.

Então, o que você será no futuro? Não podemos dizer muito, mas uma coisa é certa, provavelmente será parecido com quem você admira, com o grupo que anda e com as práticas que você mais se dedica e gosta. É por isso que é preciso analisar bem e ter os ensinamentos bíblicos como base para que a escolha seja feita sempre mediante a orientação de Deus, pois ele quer usar a sua vida em prol do seu reino.

QUEM VOCÊ QUER SER?

Se você pensará parecido com quem você admira, com quem você anda e com que você faz, o que você será? Isso exigirá de você escolher as pessoas com quem deve conviver, o que deve fazer e a quem buscar admirar. Entenda, você não é livre para mudar rapidamente de gosto ou de sonhos. Isso se constrói lentamente, fruto de suas práticas e convívio.

A sua liberdade encontra-se unicamente em seu esforço para andar com pessoas que você acredita que ajudam a desenvolver em você bons interesses. Você pode fazer ou não o que irá ajudar você a criar um bom modo de pensar, a fazê-lo admirar boas pessoas, ou seja, você precisa reconhecer que inicia hoje o que você será no futuro. Mas quem você quer ser? Perceba quem você admira. Daí a importância de você conhecer pessoas de sua idade e mais velhas que você considere admiráveis. Todos precisamos de "heróis". Como cristãos, devemos sonhar em sermos parecidos com Jesus e, para que isto ocorra, é importante admirar pessoas que imitem Jesus. É o que Paulo falou no texto de 1 Tessalonicenses 1.6-10 e que é o nosso texto bíblico da lição de

*Analise bem e tenha
os ensinamentos
bíblicos como base
para sua vida*

hoje. Ele expressa sua alegria por eles imitarem Jesus e o imitarem também, afinal, ele era um imitador de Jesus.

Você pode afirmar que é um imitador de Jesus? As pessoas quando olham para você e para as suas atitudes veem Jesus? É bom refletir nisto também.

O QUE FAZER COM A VIDA?

Decidir o que fazer com a vida é muito difícil. Muito mesmo. Mas uma decisão fundamental é: que tipo de pessoa você quer ser? Se você deseja ser parecido com Jesus ou não. Essa é uma decisão essencial.

É possível ser um cristão sem muita profundidade e beleza. Um cristianismo chato, sem muita graça. Tem muitos assim, mas é possível vivenciar a vida cristã de forma bem intensa e empolgante. Isso só pode acontecer quando você busca imitar Jesus.

Imitar Jesus não significa fazer o mesmo que ele como vestir as mesmas roupas ou ter a mesma rotina na vida. Imitar Jesus significa entender sua proposta de vida e buscar seguir. Isto tem a ver com valorizar o amor, o respeito pelo outro, as amizades. Implica comprometer com a verdade e a justiça, buscando ajudar os outros em suas necessidades, buscando responder todo o mal sofrido com o bem. Imitar Jesus nos leva a buscar conhecer melhor a Bíblia, a orar e nos esforçar para que as pessoas possam conhecer melhor o Senhor Jesus.

A nossa vida tem que ser o sal neste mundo, conforme Jesus afirma. Assim como o apóstolo Paulo e muitos outros servos de Deus, que a Bíblia apresenta, fizeram, você precisa ser. É lógico que não é fácil e simples, mas para eles também não foi, mas eles se comprometeram em obedecer ao Senhor, e você?

A HORA DA RESPOSTA

Agora você se encontra diante de uma decisão: o que você quer ser? Somente você pode decidir se deseja ser um cristão fiel. Se for este o caso, eis uma dica: chegue perto de algum cristão que você admira, mesmo que seja alguém mais velho ou bem mais velho que você. Converse com ele, aprenda com ele e comece a mudar seus hábitos e interesses.

Para guardar no coração



E vos tornastes nossos imitadores e do Senhor, recebendo a palavra com a alegria que vem do Espírito Santo, mesmo em meio a muita tribulação – 1 Tessalonicenses 1.6